NOTÍCIA

5 abril 2022
DCIPT

Documento foi votado na Assembleia Municipal

Aprovado o Plano Estratégico de Educação Ambiental de Cantanhede para 2030

O Plano Estratégico de Educação Ambiental de Cantanhede (PEEAC) está em condições de ser ativado nos termos da sua aprovação recente pela Assembleia Municipal. Elaborado pela Câmara Municipal e INOVA-EM, o documento dá enquadramento às ações preconizadas até 2030 e estabelece as linhas orientadoras para uma gestão sustentável dos recursos ambientais disponíveis, direcionando as ações para o reforço do reconhecimento do concelho pelos elevados indicadores de qualidade de vida, de competitividade, de inovação e de modernidade, na ótica do desenvolvimento sustentável que apresenta.
O objetivo é criar condições favoráveis à concretização de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana, através de uma convenção colaborativa, participada, estratégica e de construção da literacia ambiental em Cantanhede e em Portugal.
Descarbonizar a sociedade, reforçar as práticas tendentes ao incremento da economia circular e valorizar o território são os três grandes eixos em que assenta o PEEAC, que se rege pelos princípios orientadores da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.
Para acelerar a descarbonização da sociedade, a autarquia vai promover ações de sensibilização sobre os impactos das atividades humanas nas alterações climáticas, reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência como pilar fundamental para a sustentabilidade energética, bem como mobilizar a comunidade para o uso racional de energia.
No que se relaciona com a economia circular, o Município de Cantanhede pretende compreender o impacto das atividades e atitudes humanas nos recursos naturais, avaliar a necessidade de adotar processos de produção agrícola e ambientalmente sustentáveis e analisar o ciclo de vida dos diferentes bens de consumo, incorporando práticas de consumo responsável.

Outro vetor aponta para a valorização do território através da promoção de boas práticas tendo em consideração os seus múltiplos usos na alimentação humana, preservação, conservação e diminuição dos impactes ambientais, da sensibilização para a importância da floresta, compreender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta ou incentivo de adoção de novos comportamentos com vista à poupança de água.
O documento prevê a realização de vários tipos de iniciativas, entre as quais as visitas de educação ambiental em locais previamente selecionados, como praias, parque verde, lagoas, ou em contexto de sala de aula, com atividades em escolas ou outras instituições, além de campanhas regulares de educação ambiental através dos canais digitais do Município e da INOVA-EM, flyers e outros dispositivos de difusão de informação.
Com o PEEAC, o Município de Cantanhede pretende garantir que, a partir de ações de educação formal, não-formal e informal, todos os munícipes adquirem conhecimento e capacidade necessária para promover o desenvolvimento sustentável do território.